



II SSAPEC

II SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS - SSAPEC

30 de outubro a 01 de novembro de 2023



PROJETO DE VIDA E MUNDO DO TRABALHO: UM ESTUDO SOBRE AS PRESSÕES QUE OS ESTUDANTES SÃO SUBMETIDOS DIANTE DOS VESTIBULARES

Pedro de Souza Medrado¹
Adilson Rodrigues da Silva²
Emilyn de Oliveira Souza³

1. INTRODUÇÃO

A escolha profissional aliada à constituição identitária torna ainda mais complexo a direção de opções ao público jovem, sobretudo numa sociedade em constante transformação. Assim, o adolescente em permanente reconstrução interna deve acompanhar essas mudanças e se posicionar diante delas. A saúde mental é o nosso bem estar psicológico, com isso sabemos que os jovens muitas vezes não têm a capacidade de administrar tudo que o ensino propõe e a sua mente, com pressão escolar, fica sobrecarregada, e isso pode afetar muito na saúde mental e física deles. Dessa forma, ficam suscetíveis ao estresse, à ansiedade, à depressão e a outros problemas que afetam tanto a mente quanto o corpo. Os jovens têm que estar bem consigo mesmo e com as pessoas à sua volta, para estabelecer bom desempenho, porém, às vezes eles não conseguem reconhecer seus limites, e ficam desmotivados tentando alcançar mais do que eles são capazes de produzir. Com o tempo isso pode até fazer com que os adolescentes percam o interesse pelo estudo e construir seu perfil profissional.

A adolescência é uma fase complexa na qual muitas mudanças corporais, psicológicas, fisiológicas e comportamentais estão ocorrendo (GIEDD, 2011). É natural e recorrente lidar com muitas dificuldades socioemocionais. É nesse período do desenvolvimento humano que eles estão se descobrindo e ao mesmo tempo explorando o mundo desconhecido que os envolve. Conforme apresentado por Giedd (2011, p. 2) nessa fase é muito comum o “aparecimento de diversos tipos de doenças psiquiátricas, incluindo ansiedade e transtornos do humor, psicoses, transtornos alimentares, transtornos da personalidade e abusos de substâncias”. Nessa direção, é importante reconhecer que a maturidade do indivíduo para tomada de decisões que definirão escolhas pessoais e profissionais envolve aspectos que vão desde a maturação neurobiológica ao desenvolvimento socioemocional e inter e intra-pessoal.

2. METODOLOGIA

O método e o delineamento da pesquisa visam alcançar determinado fim, que devemos empregar na investigação. Segundo Lakatos e Marconi (2007) a utilização de métodos científicos nem sempre se emprega à ciência, também pode-se aplicar em problemas do cotidiano.

¹ Especialista em Ciências da Natureza, suas Tecnologias e o Mundo do Trabalho. Especialista em Matemática, suas Tecnologias e o Mundo do Trabalho. Especialista em Coordenação Pedagógica. Especialista em Educação Especial e Inclusiva. Sesc Escola Horto. pedromedrado@gmail.com

² Mestre em História. Sesc Escola Horto. adideologic@hotmail.com

³ Mestre em Ensino de Ciências. Sesc Escola Horto. emilynoli@hotmail.com



II SSAPEC

II SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS - SSAPEC

30 de outubro a 01 de novembro de 2023



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CERRO LARGO

O projeto será desenvolvido no SESC Escola Horto, da cidade de Campo Grande, estado de Mato Grosso do Sul. A partir da aplicação de um questionário a alunos iniciantes e concluintes do Ensino Médio em junho-julho de 2023. A amostra dos resultados evidentes de forma qualitativa não será tratada de forma probabilística, por acessibilidade. Segundo Gil (1999), “a amostragem por acessibilidade é destituída de qualquer rigor estatístico e é normalmente aplicada em estudos exploratórios ou qualitativos” (GIL, 1999).

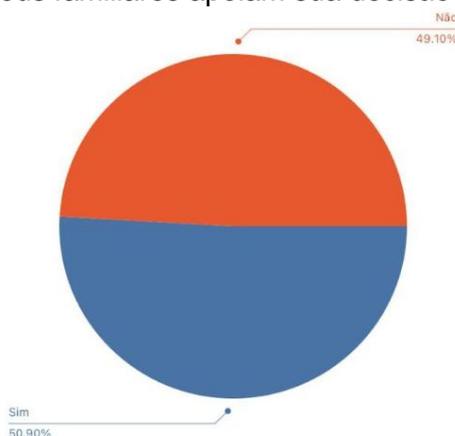
A análise dos dados foi de forma quantitativa, proporcionando percentagens para evidenciar nosso estudo. Para Raupp, “abordagem quantitativa é aplicada nos estudos descritivos, traduz em números as opiniões e informações para serem classificadas e analisadas” (RAUPP, 201-?).

Para esta pesquisa, de cunho qualitativo, será realizado um levantamento bibliográfico, em que artigos, textos e reportagens científicas relacionadas com os temas abordados neste estudo serão selecionadas e posteriormente analisadas. Os resultados serão apresentados na forma de Categoria, conforme a similaridade dos temas abordados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O objetivo do trabalho é orientar os jovens do Ensino Médio que enfrentam “problemas psicológicos” através da pressão familiar, escolar e social. Às vezes o problema só pode ser resolvido com suporte psiquiátrico, por essa razão, não temos a intenção de resolver, o projeto tem relevância por buscar conscientizar as pessoas sobre a importância da saúde mental. Os jovens podem enfrentar um dilema entre seguir as expectativas familiares ou descobrir seus próprios talentos, interesses e valores. No entanto, a família também pode ser um aliado dos jovens, oferecendo apoio e orientação para suas escolhas, como mostra o gráfico abaixo conforme as respostas dos alunos:

Gráfico1: Seus familiares apoiam sua decisão profissional?



Fonte: Medrado; Silva e Souza (2023).

O apoio é positivo, desde que respeite a autonomia e a individualidade de cada um. Diante disso, a maneira que podemos ajudar esses jovens estudantes do Ensino Médio a aliviar ou amenizar as tensões e pressões ao escolherem seus caminhos ou estabelecer um projeto de vida durante essa fase escolar. O desafio de analisar o



II SSAPEC

II SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS - SSAPEC

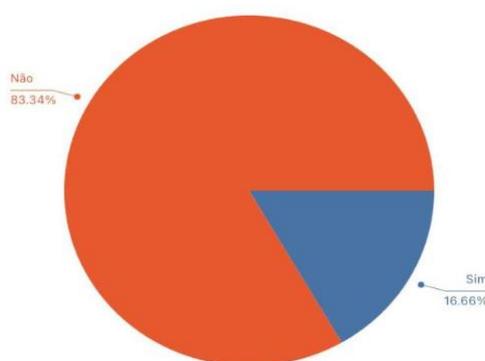
30 de outubro a 01 de novembro de 2023



comportamento dos jovens diante a conturbações de um planejamento futuro, com provas, vestibulares e como a família é influente nessa situação. E a importância da escola, como portadora, mediadora, com os “problemas” da saúde mental dos alunos.

Com base em perguntas que fizemos para os alunos do ensino médio da escola Sesc escola Horto, levantamos dados com as perguntas respondidas e fizemos gráficos de setores para entendermos melhor os resultados. As perguntas foram em base feita de sim ou não, para que fique mais prático na forma de fazer os gráficos. Utilizamos todos os dados pegos na entrevista feita com os jovens, e com base nas respostas estamos apresentando todas as informações que coletamos nas entrevistas, nos dados em gráfico. A exemplo disso, verificamos a confiança dos alunos em suas habilidades e potencial, vejamos:

Gráfico 2: Você acredita\ reconhece em suas habilidades e potencial?



Fonte: Medrado; Silva e Souza (2023).

A baixa autoestima e a desmotivação podem estar relacionadas com a falta de autoconhecimento, as dificuldades de relacionamento e a indecisão na tomada de decisão responsável. A falta de confiança pode estar relacionada com algumas das habilidades socioemocionais da BNCC, que são competências que envolvem o gerenciamento das emoções e dos relacionamentos. É importante que as instituições de ensino busquem formas de desenvolver a confiança dos estudantes, estimulando-os a reconhecer seus talentos, a enfrentar seus medos, a se comunicar com assertividade, a cooperar com os outros e a agir com autonomia e responsabilidade. Assim, eles poderão desenvolver as habilidades socioemocionais da BNCC e se preparar para os desafios do século XXI.

Os resultados esperados do projeto são identificar os principais fatores que influenciam a escolha profissional dos adolescentes, bem como entender os seus influenciadores, seja interesses pessoais, valores, habilidades, influências familiares, culturais e sociais. Dessa forma, entender o funcionamento do processo educativo possibilita uma melhor escolha de cursos e instituições de ensino, e se relaciona com a trajetória de carreira posterior dos indivíduos

Este Projeto realizado pelos alunos do 9º Ano do Ensino Fundamental e com devida orientação de seus professores, conquistar premiações em diversos eventos de nível estadual e nacional, isso prova na prática que, acreditamos e devemos sempre incentivar os alunos, desde de cedo na Iniciação Científica, evidentemente que os resultados são inimagináveis.



II SSAPEC

II SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS - SSAPEC

30 de outubro a 01 de novembro de 2023



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CERRO LARGO

4. CONCLUSÃO

Para aliviar as tensões que os jovens sofrem ao passar de estudantes a profissionais, as instituições devem proporcionar um ambiente amplo e diversificado de convivência e lazer, que abranja não só aspectos educacionais, mas também de saúde e psicológica, entre outros.

Contudo isso a escola tem um papel fundamental de tentar aliviar e conciliar a melhor opção como psicólogos ou psiquiatras. Identificar conflitos internos é um grande desafio quanto a escolha profissional, também pressões externas podem causar indecisão e mudanças de direção. Desenvolver um projeto de vida o quanto antes, é desejar que o planejamento e escolhas profissionais evoluem ao longo da vida, incluindo possíveis mudanças de carreira e desenvolvimento profissional contínuo.

A ideia do projeto é discutir como os resultados da pesquisa levantados entre os alunos e propor novas políticas educacionais, como aprimorar os recursos de suporte à escolha profissional nas instituições de ensino. A compreensão dos fatores que influenciam os estudantes na escolha profissional é essencial para auxiliá-los na tomada de decisões significativas em relação a suas carreiras.

5. REFERÊNCIAS

GIEDD, J. N. Maturação do cérebro adolescente. Child Psychiatry Branch, National Institute of Mental Health, EUA. **Enciclopédia sobre o Desenvolvimento na Primeira Infância**, 2011. Disponível em: <https://www.encyclopedia-crianca.com/pdf/expert/cerebro/segundo-especialistas/maturacao-do-cerebro-adolescente>. Acesso em 08 ago. 2023.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. 5. reimp. São Paulo: Atlas, 2007.

RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. Metodologia da pesquisa Aplicável às Ciências Sociais. *In*: **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: Teoria e prática**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.